



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Ata - Plenário		
Reunião: 2ª Ordinária	Sessão legislativa: 20ª	Legislatura: 1ª
Data: 4/2/25		
Local: Plenário Prefeito Amintas de Barros		
Vídeo da reunião disponível no portal da Câmara		

PEQUENO EXPEDIENTE

ABERTURA
Horário: 15 horas

Sob a presidência do vereador Professor Juliano Lopes e sendo secretário o vereador Pablo Almeida, havendo quórum, o presidente abriu a reunião.

Após a leitura, pela vereadora Flávia Borja, de um versículo das escrituras sagradas, o presidente pronunciou as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Belo Horizonte, iniciamos nossos trabalhos”.

ORDEM DO DIA

PRIMEIRA PARTE
Horário de início: 15 horas

O vereador BRUNO MIRANDA fez uso do tempo destinado a liderança e declarou que não haverá empréstimo de R\$1 bilhão à Prefeitura de Belo Horizonte - PBH, conforme veiculado pela imprensa. Esclareceu que o Projeto de Lei nº 901/24, aprovado em 2024 na Câmara Municipal de Belo Horizonte - CMBH, autoriza a concessão de empréstimo à PBH para a realização de obras emergenciais. Disse que a Caixa Econômica Federal - CEF - é a financiadora do empréstimo e solicitou que a PBH faça ajustes no contrato. Mencionou que não haverá apresentação de



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

novo projeto e declarou que é preciso efetuar o ajuste administrativo do contrato. Acrescentou que a classificação da PBH junto à Secretaria do Tesouro Nacional - STN - é nível A, pois cumpre os pagamentos dos seus empréstimos por ter estabilidade financeira.

O vereador JOSÉ FERREIRA fez uso do tempo destinado a liderança e disse que se sente honrado por ter sido nomeado presidente da Comissão de Saúde e Saneamento desta Casa. Enfatizou que todos os centros de saúde, hospitais e Unidades de Pronto Atendimento - UPAs - serão fiscalizadas para manter a qualidade dos serviços de saúde pública. Colocou-se à disposição para promover melhorias no sistema de saúde da capital e declarou que conta com o apoio dos membros desta Casa.

EM TURNO ÚNICO: VETO: Projeto de Lei nº 776/23 - "Veto total à Proposição de Lei nº 141/24, que 'Autoriza a desafetação das partes não implantadas da área verde que menciona no Bairro Tupi A e sua alienação na forma de venda ou permuta". Autoria: Loíde Gonçalves.

Discutiram o veto a vereadora Loíde Gonçalves e o vereador Bruno Miranda.

O vereador Uner Augusto assumiu a presidência.

Votaram 40 parlamentares, sendo 40 votos NÃO. Rejeitado o veto.

O vereador Professor Juliano Lopes reassumiu a presidência.

A vereadora Loíde Gonçalves declarou voto.

SEGUNDA PARTE
Horário de início: 15h13min

EM TURNO ÚNICO: 1) Requerimento nº 1/25 - pedido de informação à "secretaria municipal de Obras - SMOBI" para "obter informações sobre as obras



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

abandonadas nas praças do município, com ênfase nessas mencionadas no Processo: 31.00460593/2024-17". Autoria: Leonardo Ângelo.

Aprovado.

2) Requerimento nº 2/25 - pedido de informação à "superintendente de Mobilidade do Município de Belo Horizonte - Sumob" para "obter: a) Informações com os documentos pertinentes sobre a arrecadação dos últimos 12 (doze) meses dos valores gerados pelo sistema de transporte público, com a discriminação da receita obtida por meio da tarifa pública cobrada do usuário final e das receitas alternativas, complementares e acessórios, de modo a garantir a efetiva transferência da gestão de valores; de acordo com o art. 2º, inc. VI, da Lei Municipal n. 11.458, de 17 de março de 2023, c/c art. 52 do Decreto nº 18.370, de 7 de julho de 2023; b) Informações com os documentos pertinentes dos últimos três semestres sobre a avaliação do desempenho efetivamente observado das receitas e dos custos de referência do sistema de transporte público, conforme o art.5º, §4º, da Lei nº 11.458, de 17 de março de 2023, c/c art. 53 do Decreto nº 18.370, de 7 de julho de 2023; c) Informações com os documentos pertinentes dos últimos doze meses sobre o cumprimento ou não das condicionantes, bem como dos indicadores de qualidade dos serviços utilizados pelas concessionárias, conforme art.5º, §6º, da Lei nº 11.458, de 17 de março de 2023, c/c art. 53 do Decreto nº 18.370, de 7 de julho de 2023; d) Informações com os documentos pertinentes do estudo que motivou a Portaria nº 236/2024 de 27 de dezembro de 2024, apurando os custos operacionais, as receitas etc., elementos assumidos como subsídio fático para a concessão do aumento da tarifa; sob a pena de a Portaria estar ferindo o princípio da motivação do ato administrativo, como manda a Lei Orgânica Municipal em seu art. 15, §2º; e)



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Prestar, além das peças técnicas requeridas acima, a síntese das informações de forma simples e em linguagem acessível para a compreensão de toda a sociedade a respeito da composição dos custos e receitas, orientadores para a fixação do valor da tarifa”. Autoria: Dr. Bruno Pedralva, Luiza Dulci, Pedro Patrus e Pedro Rousseff.

A vereadora Luiza Dulci discutiu o requerimento.

Aprovado.

3) Requerimento nº 3/25 - pedido de informação à “Agência Nacional de Saúde - ANS” para “obter informações sobre questões relativas ao descredenciamento de clínicas de terapia pelas operadoras de planos de saúde destinadas a Pessoas com Deficiência (PcD) e Autismo, considerando o direito dessas pessoas e a gravidade da exclusão promovida por essa medida”. Autoria: Dra. Michelly Siqueira.

A vereadora Dra. Michelly Siqueira discutiu o requerimento.

Aprovado.

4) Requerimento nº 4/25 - pedido de informação ao “prefeito de Belo Horizonte em exercício, Álvaro Damião,” para obter informações “acerca do posto de acolhimento humanitário para receber os deportados no Aeroporto Internacional de Confins, tendo em vista a nova política de deportação de imigrantes ilegais e criminosos, instituída pelo Governo dos Estados Unidos da América”. Autoria: Braulio Lara.

Discutiram o requerimento os vereadores Braulio Lara, Vile e Pedro Rousseff.

Aprovado.

GRANDE EXPEDIENTE
Horário de início: 15h25min



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

PRONUNCIAMENTOS SOBRE ASSUNTOS RELEVANTES

Fizeram uso da palavra as vereadoras e os vereadores:

1) WANDERLEY PORTO: destacou a formação da Comissão de Meio Ambiente, Defesa dos Animais e Política Urbana na CMBH e agradeceu aos vereadores que contribuíram para a defesa das questões ambientais e urbanas, além da causa animal. Mencionou que todos os projetos referentes à causa animal foram aprovados nesta Casa em 2024 e declarou que há muito trabalho a ser feito. Disse que houve alguns embates entre os parlamentares, mas a CMBH é sensível a esta pauta tão nobre para a cidade de Belo Horizonte. Afirmou que, com o apoio dos cidadãos, a partir do dia 22/1/26 será proibido o uso de carroças na capital. Enfatizou que a lei contra o uso de fogos de artifício com estampidos foi aprovada, mas ainda não há fiscalização suficiente para o combate a esta prática. Reforçou que as leis de defesa animal que não estão sendo cumpridas serão fiscalizadas pela Comissão de Meio Ambiente, Defesa dos Animais e Política Urbana.

O vereador RUDSON PAIXÃO fez uso do tempo destinado a liderança e destacou que a Região Norte é a que menos cresce em desenvolvimento humano e pediu o apoio do prefeito interino, Álvaro Damião, para transformar este quadro. Anunciou que há falta de infraestrutura urbana e de transporte, com ônibus que trafegam em condições inadequadas. Informou que foi eleito para acolher as demandas da população, por isso o seu mandato será dedicado a atender os cidadãos, que pagam impostos e merecem melhorias na qualidade de vida.

2) RUDSON PAIXÃO: chamou a atenção para que os parlamentares concentrem esforços para atender as demandas do Município. Agradeceu o apoio



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

dos moradores da Região Norte a sua eleição e parabenizou a vereadora Loíde Gonçalves pelo protagonismo na defesa do desenvolvimento dessa região em Belo Horizonte.

O vereador Uner Augusto assumiu a secretaria.

3) FERNANDA PEREIRA ALTOÉ: mencionou que crianças e jovens não estão conseguindo efetivar a matrícula escolar no Município. Informou que o acesso à educação em nível fundamental é dever do poder municipal. Enfatizou que a PBH deve garantir a matrícula de todos os jovens na escola pública, que deve ser próxima das suas residências. Afirmou que a Lei nº 11.451/23 e a Constituição da República de 1988 - CR/88 - estabelecem a obrigatoriedade do acesso à escola pública em condições dignas para todas as crianças e jovens.

4) CLÁUDIO DO MUNDO NOVO: fez referência ao veto do presidente Lula ao Projeto de Lei nº 2.687/22, que trata da inclusão do Diabetes Mellitus tipo 1 - DM1 - como deficiência. Comunicou que essa medida garantiria direitos fundamentais das Pessoas com Deficiência - PcDs - e declarou que o veto amplia as desigualdades. Afirmou seu repúdio e solicitou que os parlamentares do Congresso Nacional rejeitem o veto do presidente.

5) PEDRO PATRUS: destacou a importância da eleição da vereadora Juhlia Santos como presidente da Comissão de Direitos Humanos, Habitação, Igualdade Racial e Defesa do Consumidor. Disse que houve embates com o vereador Wanderley Porto sobre a defesa da causa animal e mencionou que todos os projetos relacionados a essa causa na CMBH foram aprovados pelo Partido dos Trabalhadores - PT. Declarou que é importante negociar o fim do uso das carroças na capital de forma gradual, para que os carroceiros possam se adaptar a esta



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

condição e garantir a sua sobrevivência. Enfatizou que não é contra a defesa da causa animal e concluiu que defende o direito dos seres humanos ao trabalho.

6) VILE: destacou que o veto do presidente Lula ao DM1 é uma ação normal do atual governo, assim como o corte do benefício concedido em favor das mães com crianças portadoras de microcefalia. Afirmou que o imposto sindical foi abolido durante a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro e acrescentou que atualmente é necessário lidar com a burocracia para garantir o cancelamento do pagamento da taxa sindical, enfrentando filas e excesso de calor. Anunciou que o atual governo age somente em favor dos sindicatos.

7) PABLO ALMEIDA: mencionou que a atual situação do governo é “sem picanha, sem café, sem cerveja”. Fez referência à política de taxação adotada pelo governo dos Estados Unidos e destacou que o presidente Lula aprovou taxação sobre imposto de combustíveis, apostas *online*, rendimentos no exterior e outros. Disse que, em 2024, mais de R\$3,6 trilhões foram arrecadados pelos cofres do governo. Declarou que a população não consegue adquirir os itens básicos à sobrevivência enquanto o governo investe na guerra do boné no Palácio do Planalto.

8) DR. BRUNO PEDRALVA: disse que o governo de Donald Trump adotou o uso do boné vermelho com os dizeres “Faça a América grande novamente” e mencionou que os brasileiros deportados pelo governo americano foram humilhados. Informou que Donald Trump aprovou o corte de recursos importantes para o desenvolvimento de pesquisas na área da Saúde e implantou a taxação de produtos importados de vários países. Afirmou que durante o governo Bolsonaro houve aumento de 57% nos preços de alimentos. Anunciou que deseja fazer o Brasil grande e lutará para realizar esse desejo.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

O vereador Pablo Almeida reassumiu a secretaria.

9) FLÁVIA BORJA: parabenizou a eleição da coronel Jordana Daldegan para o comando-geral do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais - CBMMG. Parabenizou o governador Romeu Zema pela designação de mulheres para assumir as secretarias de seu governo. Destacou que a primeira-dama, Janja, se diverte durante os preparativos do pré-carnaval, enquanto a maior parte da população feminina não possui condições de adquirir produtos básicos e alimentos para sobreviver. Afirmou que as mulheres de garra e fibra representam a nação brasileira.

10) PEDRO ROUSSEFF: disse que os bolsonaristas se incomodam com o boné azul porque a esquerda valoriza o Brasil como nação. Afirmou que os bolsonaristas se voltam para a valorização dos Estados Unidos e da gestão de Donald Trump em vez de pensar no valor do Brasil e dos brasileiros. Acrescentou que é preciso pensar no Brasil e no seu desenvolvimento. Mencionou que o País não se tornará uma nação subordinada aos interesses americanos.

11) BRAULIO LARA: comunicou que é preciso discutir as pautas sobre Belo Horizonte na CMBH. Enfatizou que participou da CPI da população em situação de rua e observou a realidade daqueles que não têm condições dignas de sobrevivência. Disse que o PT, em mais de 30 anos de gestão, promoveu o aumento da população de rua na capital. Afirmou que o dever da CMBH é defender os interesses do Município.

12) SARGENTO JALYSON: declarou que a Segurança Pública foi negativamente impactada pelo aumento dos índices de violência na capital. Agradeceu o apoio dos parlamentares ao projeto que prevê a inclusão do tema da



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Segurança Pública na Comissão de Administração Pública. Afirmou que conta com o apoio de todos os parlamentares para a redução da violência no Município.

13) HELTON JUNIOR: chamou a atenção para a importância de se discutir as pautas da capital, em vez de discutir sobre boné azul ou vermelho. Declarou entender que as diferenças ideológicas fazem parte do processo político e lamentou o fato de que as discussões promovidas nesta Casa, nos últimos dois dias, reflitam o excesso de polarização e não representem as necessidades da população belo-horizontina. Disse que a população espera que a CMBH atenda as demandas sobre Educação, Saúde e Emprego.

14) NENÉM DA FARMÁCIA: mencionou a importância de lutar por melhorias nos sistemas de Saúde e de Educação do Município. Afirmou que a qualidade de vida se reflete no acesso a emprego e a renda para atender as necessidades básicas de sobrevivência. Comunicou que o governo deve ser avaliado pelos resultados que apresenta, não pela sua postura ideológica. Declarou seu apoio para garantir as melhorias que a população de Belo Horizonte merece.

FALA DE ORADORAS E ORADORES INSCRITOS

O vereador OSVALDO LOPES, inscrito como primeiro orador, reforçou seu compromisso com a causa animal no Município. Disse que o vereador Wanderley Porto atua desde 2017 para garantir o fim do uso das carroças na capital. Destacou que o vereador Pedro Patrus questionou sobre a sobrevivência financeira dos carroceiros. Em resposta, mencionou que o Projeto de Lei nº 11.611/23 prevê não somente o bem-estar dos animais como também a garantia do direito ao trabalho para os carroceiros. Enfatizou as condições precárias em que os animais vivem para



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

o exercício da profissão dos carroceiros. Concluiu que não poupará esforços para combater a situação degradante dos animais em carroças. Agradeceu o apoio de sua mãe, Odete Martins, que acompanhou sua trajetória política em defesa da causa animal em Belo Horizonte. Anunciou que mais de 25 mil animais foram atendidos gratuitamente pelo complexo veterinário construído no Bairro Madre Gertrudes. Disse que em 2016 foi eleito como o vereador menos votado, com cerca de 3 mil votos, e em 2018 foi eleito deputado estadual com cerca de 31 mil votos. Informou que o hospital veterinário recebeu cerca de R\$8 milhões para atendimento gratuito a animais, sem investimento de recursos da PBH. Afirmou que, com a contribuição dos parlamentares desta Casa, foi possível arrecadar recursos para a construção do segundo hospital veterinário no Bairro Caiçara. Reforçou que os animais domésticos fazem parte da família e todos merecem receber tratamento digno. Acrescentou que deseja que Belo Horizonte se torne uma cidade mais compassiva e justa em relação à causa animal. Fez referência ao fim do uso de fogos de artifício com estampido na capital como medida importante para que os animais possam ser ainda mais protegidos. Destacou que no Mercado Central de Belo Horizonte e na Feira de Artesanato da Avenida Afonso Pena animais são comercializados de forma indigna e comunicou que isso precisa ser combatido. Disse que protocolou a inclusão da pauta sobre proteção animal nas escolas da capital. Chamou a atenção para o uso de cães de guarda como força de segurança em prédios de maneira inadequada. Anunciou que o verdadeiro protetor de animais enfrenta dificuldades e precisa de recursos financeiros e apoio do poder público. Afirmou que está desenvolvendo um projeto que prevê a concessão de auxílios financeiros aos protetores de animais como forma de reduzir as dificuldades enfrentadas por aqueles que defendem essa



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

causa. Mencionou a importância de destinar recursos para implementar vacinas para os animais da capital no calendário oficial da PBH.

O vereador Sargento Jalyson assumiu a secretaria.

O presidente parabenizou o vereador Osvaldo Lopes por sua atuação em defesa dos animais.

ENCERRAMENTO
Horário: 16h15min
41 Parlamentares presentes ao longo da reunião: Arruda, Braulio Lara, Bruno Miranda, Cida Falabella, Cláudio do Mundo Novo, Cleiton Xavier, Diego Sanches, Dr. Bruno Pedralva, Dra. Michelly Siqueira, Edmar Branco, Fernanda Pereira Altoé, Flávia Borja, Helinho da Farmácia, Helton Junior, Irlan Melo, Iza Lourença, Janaina Cardoso, José Ferreira, Juhlia Santos, Juninho Los Hermanos, Leonardo Ângelo, Loíde Gonçalves, Lucas Ganem, Luiza Dulci, Maninho Félix, Marilda Portela, Neném da Farmácia, Osvaldo Lopes, Pablo Almeida, Pedro Patrus, Pedro Rousseff, Professor Juliano Lopes, Professora Marli, Rudson Paixão, Sargento Jalyson, Tileléo, Trópia, Uner Augusto, Vile, Wagner Ferreira e Wanderley Porto

Nada mais havendo a ser tratado, o presidente declarou encerrados os trabalhos.

Para constar, lavrou-se esta ata, que, após aprovada, será assinada pela presidenta ou pelo presidente e pela secretária ou pelo secretário da reunião em que for comunicada sua aprovação.

Presidenta/Presidente

Secretária/Secretário